

## Turismo deve ser prioridade

*Conferência conclui que setor deve ser uma das prioridades do Brasil com a garantia de políticas multissetoriais*

A necessidade de o turismo figurar entre as prioridades nacionais, com a garantia de políticas multissetoriais.

Esta é a principal conclusão das discussões durante a programação da 1ª Conferência Internacional em Turismo, que terminou ontem, no Centro de Convenções de Fortaleza.

Outro assunto tratado foi a visão de que a redução da pobreza e a sustentabilidade são consequências diretas do desenvolvimento do setor. A consciência de que o turista atual não busca apenas paraísos para serem fotografados, mas sim experiências reais e contato com as comunidades, e que os megaeventos são uma oportunidade única para a integração regional e garantia de um importante legado para a população também foi destacada.

A ex-presidente da Empresa Brasileira de Turismo (Embratur) e ex-assessora especial do ministro dos esportes, Jeanine Pires, ressaltou positivamente o cenário vivido pelo País e falou da manutenção do crescimento acima da média internacional no chamado 'pós-eventos'.

### Visitantes em dobro

De acordo com ela, a tendência é que o número de visitantes no País até 2020 seja duplicado e a entrada de divisas chegue a triplicar. Para embasar a perspectiva positiva em relação ao evento, ela ainda lembrou de um aumento de 443% entre 2003 e 2010 só na realização dos eventos de negócios, além da ocorrência de 254 deles apenas entre 2008 e 2009, quando uma receita de US\$ 122,6 milhões foi contabilizada.

"O nosso desafio é não nos satisfazermos em só realizar estes eventos (ou só melhorar infraestrutura), e sim entender que eles são uma plataforma para um momento muito mais produtivo, no qual o País, através do turismo, poderá viver no futuro, depois da realização", afirmou Jeanine, enfatizando a potencialidade do mercado interno nacional.



Jeanine Pires: entrada de divisas chega a triplicar após a Copa  
DIVULGAÇÃO

## Ceará no cenário

Citando a construção do Centro de Eventos do Ceará como alternativa válida para o turismo de baixa estação e com potencial para sediar os de negócios, Pires disse ter identificado no Estado "uma visão de longo prazo, e uma consistência no trabalho de desenvolvimento do turismo, seja pelo poder público seja pelos empresários".

Ela apontou o número de jogos que acontecerão no Castelão como reconhecimento da organização da Copa das Confederações e da Copa do Mundo ao trabalho desenvolvido pelos setores público e privado.

A teoria de que o evento de 2014 servirá de vitrine para o Brasil - e suas cidades sedes - no pós-Copa também foi mencionada pela palestrante. Segundo defendeu, a proximidade dos dois torneios de futebol e da Olimpíada de 2016 foi benéfico ao País, pois os estrangeiros que virão para o terceiro evento já conhecerão ou mesmo já terão ouvido falar dos destinos locais.

Na mesma perspectiva, o gerente geral da Associação de Empresas de Turismo da Grécia, George Drakopoulos, disse o número de visitantes estrangeiros naquele país terem saltado de 11,7 milhões em 2004 para 16,5 milhões - já contabilizados para este ano.



George Drakopoulos: número de visitantes na Grécia saltou de 11,7 milhões para 16,5 milhões

## Dificuldades

No entanto, como pontos a serem trabalhados, o grego ressaltou a inflação de serviços vinculados ao turismo durante a realização dos eventos. Porém, ele ainda indicou os outros locais, longe das cidades sedes, os quais não terão preços tão caros e podem servir de alternativa para os turistas.

## Potencial

443 por cento foi o aumento na realização de eventos de negócios no Brasil, de 2003 a 2010. Foram 254 entre 2008 e 2009.